

# {k0} - 2024/08/18 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: {k0}

---

## Gang de supostos lealistas ataca moradores católicos e africanos {k0} County Antrim

Um gangue suspeito de lealistas tem atacado residentes católicos e africanos {k0} uma série de ataques sectários e racistas {k0} County Antrim, o que forçou ao menos uma família a fugir.

O Serviço de Polícia da Irlanda do Norte disse que está tratando os incidentes como crimes de ódio e aumentou a visibilidade policial {k0} toda a cidade de Antrim.

Uma campanha de bombas de tinta, janelas quebradas, grafite e cartazes ameaçadores na área de Craighill escalou nos últimos dias, supostamente para afastar estrangeiros e novos moradores.

"Aviso aos proprietários, NIHE, associações de habitação, nós temos tido mais do que o suficiente de indesejáveis e imigrantes sendo colocados {k0} nossa comunidade", diz um cartaz.

"O tempo chegou para apenas moradores locais. Nenhuma multiculturalidade, nenhum sex offender. Ação será tomada." O NIHE é o Executivo de Habitação da Irlanda do Norte.

Uma família africana contou à que a intimidação começou {k0} maio com cartazes anti-imigrantes. Em junho, uma X preta foi pulverizada no seu quarto de estar e um cartaz que dizia "Não é racista cuidar do próprio" e incluía uma bandeira da Irlanda do Norte foi colada na janela. Depois que as janelas do seu carro foram rebentadas, a família fugiu.

"Eu sou obrigado a me apresentar ao trabalho nesta situação", disse a mãe. "Minha família não está segura. Meus filhos não estão seguros. Tenho medo de ver meus filhos andando ao ar livre. Não sei o próximo passo. Qual é o crime que você cometeu? Eu estou trabalhando, pagando impostos. Depois disso, eles vêm atacar-me à noite. Qual ofensa cometi para merecer tudo isso?"

Na semana passada, bombas de tinta foram atiradas nas casas de duas famílias católicas, incluindo uma casa adaptada para um menino de nove anos, Jessy Clark, que BR uma cadeira de rodas devido à escoliose e outras condições. A família postou um {sp} e condenou o ataque.

O Irish News atribuiu a campanha a um gangue ligado à Força Voluntária Lealista. Bandeiras da União e símbolos do Ulster proliferaram na área nos preparativos para as tradicionais desfiles lealistas de 12 de julho.

---

## Partilha de casos

## Gang de supostos lealistas ataca moradores católicos e africanos {k0} County Antrim

Um gangue suspeito de lealistas tem atacado residentes católicos e africanos {k0} uma série de ataques sectários e racistas {k0} County Antrim, o que forçou ao menos uma família a fugir.

O Serviço de Polícia da Irlanda do Norte disse que está tratando os incidentes como crimes de ódio e aumentou a visibilidade policial {k0} toda a cidade de Antrim.

Uma campanha de bombas de tinta, janelas quebradas, grafite e cartazes ameaçadores na área de Craighill escalou nos últimos dias, supostamente para afastar estrangeiros e novos moradores.

"Aviso aos proprietários, NIHE, associações de habitação, nós temos tido mais do que o

suficiente de indesejáveis e imigrantes sendo colocados {k0} nossa comunidade", diz um cartaz. "O tempo chegou para apenas moradores locais. Nenhuma multiculturalidade, nenhum sex offender. Ação será tomada." O NIHE é o Executivo de Habitação da Irlanda do Norte.

Uma família africana contou à que a intimidação começou {k0} maio com cartazes anti-imigrantes. Em junho, uma X preta foi pulverizada no seu quarto de estar e um cartaz que dizia "Não é racista cuidar do próprio" e incluía uma bandeira da Irlanda do Norte foi colada na janela. Depois que as janelas do seu carro foram rebentadas, a família fugiu.

"Eu sou obrigado a me apresentar ao trabalho nesta situação", disse a mãe. "Minha família não está segura. Meus filhos não estão seguros. Tenho medo de ver meus filhos andando ao ar livre. Não sei o próximo passo. Qual é o crime que você cometeu? Eu estou trabalhando, pagando impostos. Depois disso, eles vêm atacar-me à noite. Qual ofensa cometi para merecer tudo isso?"

Na semana passada, bombas de tinta foram atiradas nas casas de duas famílias católicas, incluindo uma casa adaptada para um menino de nove anos, Jessy Clark, que BR uma cadeira de rodas devido à escoliose e outras condições. A família postou um {sp} e condenou o ataque. O Irish News atribuiu a campanha a um gangue ligado à Força Voluntária Lealista. Bandeiras da União e símbolos do Ulster proliferaram na área nos preparativos para as tradicionais desfiles lealistas de 12 de julho.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### Gang de supostos lealistas ataca moradores católicos e africanos {k0} County Antrim

Um gangue suspeito de lealistas tem atacado residentes católicos e africanos {k0} uma série de ataques sectários e racistas {k0} County Antrim, o que forçou ao menos uma família a fugir.

O Serviço de Polícia da Irlanda do Norte disse que está tratando os incidentes como crimes de ódio e aumentou a visibilidade policial {k0} toda a cidade de Antrim.

Uma campanha de bombas de tinta, janelas quebradas, grafite e cartazes ameaçadores na área de Craighill escalou nos últimos dias, supostamente para afastar estrangeiros e novos moradores.

"Aviso aos proprietários, NIHE, associações de habitação, nós temos tido mais do que o suficiente de indesejáveis e imigrantes sendo colocados {k0} nossa comunidade", diz um cartaz.

"O tempo chegou para apenas moradores locais. Nenhuma multiculturalidade, nenhum sex offender. Ação será tomada." O NIHE é o Executivo de Habitação da Irlanda do Norte.

Uma família africana contou à que a intimidação começou {k0} maio com cartazes anti-imigrantes. Em junho, uma X preta foi pulverizada no seu quarto de estar e um cartaz que dizia "Não é racista cuidar do próprio" e incluía uma bandeira da Irlanda do Norte foi colada na janela. Depois que as janelas do seu carro foram rebentadas, a família fugiu.

"Eu sou obrigado a me apresentar ao trabalho nesta situação", disse a mãe. "Minha família não está segura. Meus filhos não estão seguros. Tenho medo de ver meus filhos andando ao ar livre. Não sei o próximo passo. Qual é o crime que você cometeu? Eu estou trabalhando, pagando impostos. Depois disso, eles vêm atacar-me à noite. Qual ofensa cometi para merecer tudo isso?"

Na semana passada, bombas de tinta foram atiradas nas casas de duas famílias católicas, incluindo uma casa adaptada para um menino de nove anos, Jessy Clark, que BR uma cadeira de rodas devido à escoliose e outras condições. A família postou um {sp} e condenou o ataque.

O Irish News atribuiu a campanha a um gangue ligado à Força Voluntária Lealista. Bandeiras da União e símbolos do Ulster proliferaram na área nos preparativos para as tradicionais desfiles lealistas de 12 de julho.

---

## comentário do comentarista

# Gang de supostos lealistas ataca moradores católicos e africanos {k0} County Antrim

Um gangue suspeito de lealistas tem atacado residentes católicos e africanos {k0} uma série de ataques sectários e racistas {k0} County Antrim, o que forçou ao menos uma família a fugir.

O Serviço de Polícia da Irlanda do Norte disse que está tratando os incidentes como crimes de ódio e aumentou a visibilidade policial {k0} toda a cidade de Antrim.

Uma campanha de bombas de tinta, janelas quebradas, grafite e cartazes ameaçadores na área de Craighill escalou nos últimos dias, supostamente para afastar estrangeiros e novos moradores.

"Aviso aos proprietários, NIHE, associações de habitação, nós temos tido mais do que o suficiente de indesejáveis e imigrantes sendo colocados {k0} nossa comunidade", diz um cartaz.

"O tempo chegou para apenas moradores locais. Nenhuma multiculturalidade, nenhum sex offender. Ação será tomada." O NIHE é o Executivo de Habitação da Irlanda do Norte.

Uma família africana contou à que a intimidação começou {k0} maio com cartazes anti-imigrantes. Em junho, uma X preta foi pulverizada no seu quarto de estar e um cartaz que dizia "Não é racista cuidar do próprio" e incluía uma bandeira da Irlanda do Norte foi colada na janela.

Depois que as janelas do seu carro foram rebentadas, a família fugiu.

"Eu sou obrigado a me apresentar ao trabalho nesta situação", disse a mãe. "Minha família não está segura. Meus filhos não estão seguros. Tenho medo de ver meus filhos andando ao ar livre. Não sei o próximo passo. Qual é o crime que você cometeu? Eu estou trabalhando, pagando impostos. Depois disso, eles vêm atacar-me à noite. Qual ofensa cometi para merecer tudo isso?"

Na semana passada, bombas de tinta foram atiradas nas casas de duas famílias católicas, incluindo uma casa adaptada para um menino de nove anos, Jessy Clark, que BR uma cadeira de rodas devido à escoliose e outras condições. A família postou um {sp} e condenou o ataque.

O Irish News atribuiu a campanha a um gangue ligado à Força Voluntária Lealista. Bandeiras da União e símbolos do Ulster proliferaram na área nos preparativos para as tradicionais desfiles lealistas de 12 de julho.

---

### Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/08/18 Notícias de Inteligência ! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-08-18

---

### Referências Bibliográficas:

1. [sportingbet bbb](#)
2. [cupom de aposta betano](#)
3. [7games baixar app apk](#)
4. [bigwin98](#)